

**EP-214 - OVER THE SCOPE CLIP (OTSC) NO TRATAMENTO DA RECIDIVA DE HEMORRAGIA POR ÚLCERA DUODENAL**

Margarida Flor De Lima<sup>1</sup>; Nuno Nunes<sup>1</sup>; Vera Santos<sup>1</sup>; Ana Catarina Rego<sup>1</sup>; José Renato Pereira<sup>1</sup>; Nuno Paz<sup>1</sup>; Maria Antónia Duarte<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastreenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

Doente do sexo masculino, 63 anos de idade, admitido por hematemese e melenas com 3 dias de evolução (*Glasgow-Blatchford* de 13 pontos). A endoscopia digestiva alta (EDA) revelou úlcera da face posterior do bulbo duodenal com coágulo aderente (*Forrest* IIB), com tentativa de remoção de coágulo por lavagens, não conseguida. Ao terceiro dia tem recidiva da hemorragia com melenas e queda de 5 g/dL no valor de hemoglobina. Efetuada EDA, observou-se úlcera com vaso visível de 2 mm e *oozing* (*Forrest* IIA), pelo que se procedeu à colocação de um *Over the scope clip* (OTSC) e injeção de adrenalina. Após 24 horas, o *clip* estava bem posicionado e não havia evidência de hemorragia. Apresentou evolução clínica e laboratorial favorável.

A utilização do OTSC na resolução da hemorragia de difícil controlo de úlcera gástrica ou duodenal tem ganho relevo, mostrando-se vantajosa face aos *clips* convencionais, por assegurar uma hemostase mais eficaz. Prevê-se uma utilização crescente do OTSC na hemorragia digestiva alta não varicosa, quer em primeira quer em segunda linha, pela elevada taxa de sucesso e reduzida recidiva hemorrágica.